

MEDIAÇÃO NO LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS

NATHÂNIA MARIA DA SILVA¹; MAGDA VILLANOVA NUNES²; CAROLINA GOMES
NOGUEIRA³; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas - nathania.ms30@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - magdavillanova@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - nogueiracarolina1996@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais (LACRBC) é resultado de um acordo de cooperação técnico-científico firmado entre a Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC-RS) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em 2019. Com o objetivo de reunir ensino e extensão, sua linha norteadora é a divulgação do processo de restauração de duas obras de grande porte, pertencentes ao acervo do Museu Histórico Farroupilha (MHF), localizado na cidade de Piratini. Uma das ações propostas pelo projeto é receber o público para o acompanhamento do restauro das obras através de visitas, que podem ou não ser agendadas.

Inaugurado em agosto de 2019, durante as comemorações do Dia do Patrimônio¹, o LACRBC está alocado no Museu do Doce², localizado na Praça Coronel Pedro Osório, Casarão 8, no centro histórico da cidade de Pelotas. Estando dentro de uma instituição cultural e no centro da cidade, o projeto estabelece contato com a sociedade pelotense e possibilita o acesso ao processo de restauração das obras: “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha” (1925-26) de Hélio Seelinger e “Fuga de Anita Garibaldi a Cavalos” (1917-18) de Dakir Parreiras.

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu Patrimônio são “indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania”. (HORTA&GRUNBERG&MONTEIRO, 1999, p. 04). A partir dessa ideia, faremos uma exposição sobre as visitas do público a essas duas obras no LACRBC, no período entre agosto de 2019 - quando foi inaugurado o projeto - e meados de março de 2020 - interrupção dos trabalhos em razão do início da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2).

2. METODOLOGIA

O projeto LACRBC, contando com discentes dos cursos de Museologia e Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, a partir de um estudo das obras, criou uma rota de mediação com crianças do ciclo fundamental I e II, de escolas públicas e privadas da cidade de Pelotas. Além disso, o projeto é apresentado a todo visitante/turista que visita o Museu do Doce e tenha interesse em conhecer o trabalho.

¹ O Dia Nacional do Patrimônio Histórico é celebrado no dia 17 de agosto, em homenagem ao centenário de Rodrigo Melo Franco de Andrade. Em Pelotas é uma oportunidade de divulgação do Patrimônio Cultural da cidade.

² O Museu do Doce é um órgão suplementar do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas e tem como missão salvaguardar os suportes de memória da tradição doceira de Pelotas.

Dessa forma, tornou-se fundamental criar uma rota de mediação que envolvesse o público, o Laboratório e o Museu, sobretudo que estivesse intrinsecamente conectada ao processo de restauração das obras. A atividade de mediação consiste em trabalho educativo institucional que adota atendimento organizado para públicos específicos (GRINSPUM, 2014), e tem como objetivo evidenciar processos desconhecidos pelos visitantes.

A mediação consiste em uma apresentação sobre a sala do museu em que está alocado o LACRBC, contextualizando sua escolha, como um espaço apto para receber as obras. Após esse primeiro momento, a sequência é introduzir a ideia do projeto, o histórico das obras e o processo de restauração.

Para auxiliar a visita e a mediação, o LACRBC possui uma apresentação em *power point* com registros fotográficos que mostram as etapas anteriores do processo de restauração. Além disso, a sala possui um microscópio com uma pequena amostra do tecido original da tela e do tecido utilizado no reforço de bordas, para comparação, e, também, um microscópio digital que mostra na tela do computador alguns pontos da obra ampliados, revelando danos e detalhes que não seriam vistos a olho nu.

As visitas com mediação acontecem de terças a sextas, no horário de funcionamento do Museu do Doce, das 14h às 18h00. O LACRBC não abre durante os finais de semana, somente em ocasiões de eventos. O registro das visitas é feito no Livro de Controle do Museu do Doce e, também em livro específico do LACRBC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período abordado, o Museu do Doce recebeu cerca de 6.000 (seis mil) visitantes, oriundos de diferentes regiões do Brasil e, também, de fora do país. Desse total, 1478 registraram seus nomes no livro de controle específico do LACRBC, e entre esses, cerca de 400 foram estudantes de escolas públicas e privadas da cidade de Pelotas e região.

Tabela 1: Total de visitantes por mês no ano de 2019

Visitação 2019	
Agosto	396
Setembro	349
Outubro	94
Novembro	373
Dezembro	61
Total: 1273	

Fonte: Autoras, 2020.

Tabela 2: Total de visitantes por mês do ano de 2020

Visitação 2020	
Janeiro	94
Fevereiro	86
Março	25
Total: 205	

Fonte: Autoras, 2020.

O LACRBC teve maior número de visitantes no mês de agosto, em razão do “Dia do Patrimônio” e da movimentação turística que esse evento promove. No entanto, foi em novembro que recebeu o maior número de visitas escolares. Ainda assim, de acordo com os registros, os meses de agosto e setembro representam 50%

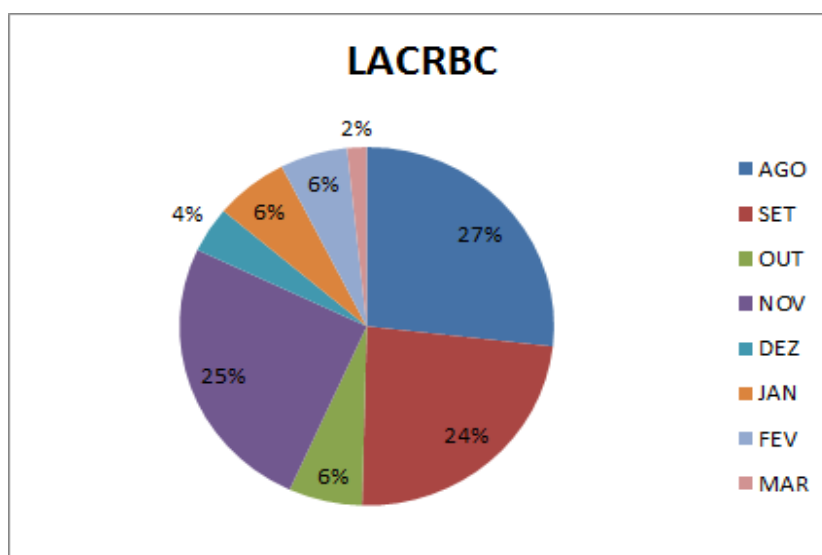
da visitação total. No ano de 2020, em decorrência do período de recesso da universidade, e pela época de verão e férias o Laboratório recebeu menos visitas.

Outro aspecto possível de destaque, é a proporção entre visitantes do Museu do Doce e o LACRBC: para cada 3 visitantes do museu, temos 1 visitante para o LACRBC. Embora isso pareça indicativo da necessidade de criarmos mais ações para atrair o visitante ao laboratório, temos que levar em consideração o espaço reduzido para maior circulação dos mesmos.

De maneira geral, é sensível o interesse e a curiosidade despertada pelo trabalho, alguns, inclusive retornaram outras vezes para acompanhar a continuidade dos procedimentos realizados.

No período atual, o LACRBC está sem atividades presenciais e as visitas estão suspensas, em razão da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). As atividades realizadas no momento envolvem a pesquisa da documentação histórica referente às obras e a elaboração de audiovisuais³. Os vídeos são publicados nas redes sociais - *Instagram*⁴ e *Facebook*⁵ -, e o público pode acompanhar através da página do projeto.

Gráfico 1 - Percentual de visitantes no LACRBC no período de Ago/2019 a Mar/ 2020



Fonte: As autoras, 2020.

4. CONCLUSÕES

O resultado do trabalho possibilita reflexões sobre a interação entre a universidade, escolas de ensino fundamental e comunidade. Desenvolve, assim, um dos princípios fundamentais da prática extensionista, estabelecidos pela política nacional de extensão universitária, no que diz respeito à formação dos discentes, qualificação dos docentes e intercâmbio da sociedade. (FORPROEX, 2012)

³ Para conferir o processo antes da paralisação acesso <wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/2020/08/15/laboratorio-aberto-de-conservacao-e-restauracao-de-bens-culturais-completa-um-ano-de-atividade/>

⁴ Acesso a página do LACRBC no *Instagram* através do link: <https://www.instagram.com/laboratorio_aberto/>.

⁵ As atividades também podem ser acompanhadas pelo *Facebook* da Rede de Museus da UFPel, através do link: <<https://www.facebook.com/rededemuseusufpel>>.

A visita mediada fornece conhecimento sobre o patrimônio cultural do Rio Grande do Sul, e conhecimento das práticas de atuação do Conservador-Restaurador, bem como a divulgação do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL. Uma das contribuições disso, seria a valorização e potencial para regulamentação dessa profissão. Além disso, proporciona aos visitantes uma oportunidade excepcional de estar em contato com um processo que acontece, geralmente, nos bastidores de uma instituição museológica.

O contato com o público e a exposição da metodologia necessária para realizar um restauro, permite o reconhecimento da importância e especialização desse trabalho. O LACRBC dá visibilidade ao conhecimento das diferentes e complexas atividades envolvidas no processo de restauração: o estudo dos bens culturais e sua contextualização histórico-cultural e a realização de intervenções subsidiadas por um conhecimento profundo das interações físico-químicas da matéria e do ambiente.

É importante destacar o potencial de ocasiões comemorativas, como o “Dia do Patrimônio”, no sentido de promover a visibilidade dos bens culturais no país e permitir discussões a partir de propostas e ações como a descrita nesse texto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHETTINI, Andréa. **Laboratório Aberto de Conservação e Restauração**. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/AE1kTvrLZ1A>>. Acesso em: 22 set. 2020.

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos>>. Acesso em: 20 set. 2020.

FRONER, Yacy-Ara. Conservação e Restauração: a legitimação da ciência. **Acervo**, v. 23, n. 2, p. 47-56, 2011, 30 ago.

GRINSPUM, Denise. Mediação em museus e em exposições: espaços de aprendizagem sobre arte e seu sistema. **Revista Gearte**, vol. 1, n. 2, agosto de 2012, p. 272-283. ISSN: 2357-9854.

HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília, IPHAN, Museu Imperial, 1999, 65 pp.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFPEL. **Projeto de Extensão Laboratório de Conservação e Restauração de Bens Culturais**. 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/Ywe1XT-VqKU>>. Acesso em: 22 set. 2020.